

Nas comemorações dos 75 anos da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é impossível não apresentar uma das experiências mais bem-sucedidas desta escola: o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que contempla os níveis *lato sensu* (Cursos de Especialização) e *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado).

Na Escola de Enfermagem da UFMG, são oferecidos, atualmente, cinco cursos de pós-graduação *lato sensu*: Curso de Especialização em Enfermagem Hospitalar, em Enfermagem Obstétrica, em Saúde da Família (Projeto Veredas de Minas), em Saúde Coletiva e Especialização em Formação Pedagógica de Educação Profissional na Área de Saúde – Enfermagem –, este último na modalidade a distância.

A Pós-Graduação *stricto sensu* iniciou suas atividades em 1994, com a implantação do Curso de Mestrado e com o objetivo de qualificar profissionais de Saúde e Enfermagem para a prática da educação, pesquisa e atenção em saúde, contribuindo para a melhoria na qualidade da assistência prestada à população. A primeira defesa ocorreu em 20 de agosto de 1996 e, até o primeiro semestre de 2008, 261 profissionais das mais diversas instituições tornaram-se mestres.

A partir de 2005, com o objetivo de formar pesquisadores para a ampliação das bases filosófica, científica, técnica e profissional da enfermagem, implementou-se o Curso de Doutorado, constituindo-se, portanto, o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, com uma área de concentração denominada Saúde e Enfermagem e quatro linhas de pesquisas: prevenção e controle de agravos à saúde; planejamento, organização e gestão de serviços de saúde e de enfermagem; cuidar em saúde e na enfermagem; educação em saúde e enfermagem; além de possuir onze grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil/CNPq. Encontram-se matriculados, neste ano de 2008, 55 alunos no Curso de Mestrado em Enfermagem e 26 alunos no Curso de Doutorado em Enfermagem, sendo que até início do ano de 2009 os primeiros alunos estarão titulados em nível de Doutor.

O programa é novo, ao se constatar que o primeiro mestrado em Enfermagem no Brasil foi implantado em 1973 e o primeiro doutorado, em 1982. Entretanto, seus reflexos têm se estendido ao município de Belo Horizonte, ao Estado de Minas Gerais e ao País, ainda mais considerando seu caráter interdisciplinar de ser aberto a profissionais de outras áreas de conhecimento. Portanto, o programa tem cumprido a exigência legal de qualificação profissional ao aprimorar a formação acadêmica daqueles que já são docentes e daqueles que almejam o ingresso no ensino superior. O objetivo é qualificar e conferir maior competência a docentes e profissionais, bem como contribuir para a melhoria na promoção social da saúde e para uma assistência de maior qualidade.

Muitos são os desafios a enfrentar em busca de maior visibilidade do programa e de sua internacionalização, exigência feita hoje para a pós-graduação nacional de todas as áreas do conhecimento. Acredita-se que é na alteridade e na força de trabalho do grupo de docentes e discentes do programa, bem como no compromisso com a formação de recursos humanos críticos e criativos, que é possível assegurar melhor qualidade para a área da Saúde e da Enfermagem e o avanço do conhecimento, mediante a geração de pesquisas e estudos científicos de credibilidade nacional e internacional. Neles residem as possibilidades de enfrentamento e mudanças nos cenários da saúde.

Profa. Dra. Cláudia de Mattos Penna
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEUFMG

Profa. Dra. Tânia Couto Machado Chianca
Subcoordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEUFMG